

CATEGORIA REVISÃO DA LITERATURA - MEDICINA

**ESTRESSE E ANSIEDADE COMO FATORES ESTIMULANTES PARA O
DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL**

Priscilla Sá Almeida (priscillascalmeida@hotmail.com)

Vivian Costa Morais De Assis (vivian.cmassis@hotmail.com)

*Matheus Proença Simão Magalhães Gomes
(matheus.gomes@cienciasmedicasmg.edu.br)*

Daniela Longo Gargiulo (dlgargiulo@hotmail.com)

Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) atinge 11% da população mundial e é uma das doenças mais comuns da gastroenterologia. Apresenta sintomas como dor, inchaço abdominal, diarreia e constipação intestinal. Desconhece-se sua etiologia exata, porém, nota-se uma relação com estresse e ansiedade que se origina do eixo cérebro-intestino (ECI). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 9,3% dos brasileiros é ou está ansioso e quanto ao estresse, a Associação Internacional de Gerenciamento de Estresse (ISMA-BR) relata que 70% das pessoas já apresentou ou possui sintomas de estresse. Esses dados alertam sobre os impactos das emoções na saúde. Objetivos: Buscar informações sobre mecanismos que expliquem correlações entre estresse e ansiedade com a SII. Metodologia de Busca: Pesquisas nas bases de dados MedLine, PubMed e plataformas digitais da OMC e ISMA-BR. Discussão: Os sintomas da SII são consequências de dismotilidade, hipersensibilidade e inflamação viscerais que podem ser induzidas por estresse e ansiedade pelo aumento do nível de fator liberador de

corticotropina (CRF) no sangue. Esse fato pode alterar a composição da microbiota intestinal que normalmente auxilia na fisiologia local digerindo proteínas e formando barreira de proteção à mucosa entérica, sendo que a alteração dessa barreira pode induzir o aumento da permeabilidade do intestino e a possível manifestação da SII. Além disso, o estresse também estimula o aumento de citocinas que, além de alterar a permeabilidade intestinal, causa inflamação, que pode iniciar ou agravar a SII, e gerar hipersensibilidade do órgão. Ademais, o aumento de CRF induzido pelo estresse também provoca dismotilidade intestinal ao estimular urocortina, proteína que possui receptores específicos da família CRF no intestino. Já a ansiedade provoca mudança funcional na amígdala cerebral e no córtex pré-frontal, alterando a interação entre Sistema Nervoso Central (SNC) e eixo hipotálamo-pituitária-adrenal, sistemas que influenciam na SII, além de causar inflamação e alteração da microbiota. Essas emoções também se relacionam diretamente com o ECI de modo que um distúrbio no Sistema Nervoso Entérico pode modificar o equilíbrio do SNC, sendo esse eixo, portanto, bidirecional. Considerações finais: Estudos mostram que estresse e ansiedade têm efeitos no surgimento e no agravamento dos sintomas de SII, porém há necessidade de mais investigação sobre essa influência para melhor assistência aos pacientes.